FOZ CÔA
VILA NOVA

ATA

Processo nº	Órgão Colegial
CM/2026/26	Câmara Municipal

DADOS DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO

Tipo Convocatória:

Ordinária

Data:

15 de outubro de 2026

Duração:

Inicio às 15:00 e fim às 15:56

Local:

Sala 5

Presidida por:

Pedro Miguel De Carvalho Duarte

Secretariada por:

Ana Cristina Inteiro Guindeira

Presenças na sessão:

Nome Completo	Presente
Pedro Miguel De Carvalho Duarte	SIM
Vera Lúcia Pires De Carvalho	NÃO
Ana Maria Proença Filipe	SIM
Francisco Pedro Salgado Gouveia	SIM
Patrícia Alexandra Martinho Bastos de Carvalho	SIM

Verificadas as presenças e respetivo quórum da sessão, o Senhor Presidente abriu a sessão, procedendo à deliberação sobre os assuntos constantes da ordem de trabalhos.

A) Período antes da ordem do dia
Período antes da ordem do dia

Nos termos do artigo 52.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação

Ana Cristina Inteiro Guindeira (1 / 2)
Chefe de Divisão
Data Assinatura: 04/11/2026
HASH: 2c3005a55ab2036bb426e21f31e3587c

Pedro Miguel De Carvalho Duarte (2 / 2)
Presidente da Câmara Municipal
Data Assinatura: 04/11/2026
HASH: b4940797f795555e6522d458f4c1c532

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 1 / 26

atual, foi iniciado o período antes da ordem do dia, com as seguintes intervenções:

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Muito boa tarde a todos. Vamos dar início a mais uma reunião pública da Câmara Municipal, pela segunda vez, vamos transmitir lá para casa também através das nossas redes sociais. E, por isso, boa tarde também aos fozcoenses que nos seguem através das redes sociais do Município de Foz Côa.

Como já é hábito, antes do início da reunião e no período fora da ordem do dia, vou fazer um breve resumo daquilo que foi a atividade principal, aquilo que eu acho que são os factos mais relevantes. Alguns deles já foram destacados em outras reuniões de Câmara, mas, sendo esta pública e percebendo que uma reunião pública transmitida, tem outro alcance para os fozcoenses, acho que é importante dar aqui uma pequena nota dessa mesma atividade.

Começo com a reunião onde eu estive presente com o Presidente do IVDP (Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto), o Dr. Gilberto Igrejas, em 9 de setembro, em Vila Nova de Foz Côa, onde discutimos assuntos de preocupação geral ligados à agricultura e ligado muito à questão da época de vindimas que estamos agora a terminar, e perceber de que forma é que os nossos agricultores estavam a sentir esta época e qual era o feedback do Instituto neste aspeto.

Realçar também a primeira ação de reciclagem e avaliação de futebol que a Associação de Futebol da Guarda organizou e que teve como quartel-general o Centro de Alto Rendimento do Pocinho. Não é a primeira vez que a Associação de Futebol vem e é, para nós, muito importante, porque dizemos sempre que o Centro de Alto Rendimento é cada vez mais um centro de alto rendimento multidisciplinar. E receber a Associação de Futebol da Guarda, neste caso, com os árbitros de todo o Distrito, é para nós também importante e é uma forma também de valorizarmos e de darmos movimento ao Centro de Alto Rendimento.

Realçar mais uma vez a cerimónia de entrega das primeiras casas do Programa do 1.º Direito. Neste caso, foram 12 casas. A cerimónia contou com a presença do Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Dr. Miguel Pinto Luz. Dar a nota de que este é um processo dinâmico e que continua, como já tive a oportunidade de dizer. No dia de amanhã, iremos entregar outra casa numa freguesia do nosso concelho. Esperamos entregar mais algumas até ao final do ano e seguir com este projeto da habitação, que é para nós muito importante. Sempre o dissemos que a habitação estaria nas nossas prioridades, a criação da habitação pública, seja ela de que âmbito for, e vamos continuar este caminho, com as dificuldades que são conhecidas, mas sempre com a esperança de que se consiga fazer a maior execução possível de todos estes projetos, seguindo no fundo, aquilo que diz a nossa Carta

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 2 / 26

Municipal da Habitação, que é o nosso documento estratégico nesta área.

Dar nota também da reunião da Comissão da Proteção Civil, que decorreu a 18 de setembro, nos Paços do Concelho. Também já tivemos a oportunidade de a discutir numa anterior reunião de Câmara.

Dar nota também da participação e da realização do 5.º Fórum da Cultura, promovido pelo Ministério da Cultura, que ocorreu nos dias 21 e 22 de setembro, no Museu do Côa, e do qual eu tive a honra de participar na cerimónia protocolar. É para nós muito importante, pois sabemos a importância que o Parque Arqueológico tem no nosso Concelho e foi para nós um motivo de muita satisfação e orgulho que o Governo olhe para nós com a capacidade de organizar eventos desta importância. Ficámos muito satisfeitos que tenha decorrido no Museu do Côa e em Vila Nova de Foz Côa.

Realçar também a entrega simbólica dos livros escolares, que foi feita no Agrupamento de Escolas, a 24 de setembro, por mim e pela Vereadora do Pelouro da Educação. Como sabem, nós temos uma série de apoios na área da educação ligada diretamente às famílias: o cheque educação, o acesso à Escola Virtual e muitos outros apoios que damos diretamente às famílias e que ajudam, certamente, as famílias fozcoenses a desonerar um pouco aquilo que é o seu orçamento familiar.

Realçar também a comemoração do Dia Mundial do Turismo, que contou com uma visita orientada à Estação Arqueológica do Prazo, em Freixo de Numão, a 27 de setembro. Dizer que o Prazo é um sítio que nós temos sinalizado como querendo recuperar e revitalizar. Quando fizer um ponto de situação das obras, já vou falar um bocadinho mais sobre esta questão.

Realçar também a realização do Conselho de Ministros, no dia 1 de outubro, na Guarda, onde tivemos a oportunidade, a convite do Senhor Primeiro-Ministro, de almoçar com ele e com os restantes membros do Governo e onde todos os Presidentes de Câmara tiveram a oportunidade de usar da palavra. Obviamente que, no distrito da Guarda, as nossas preocupações, enquanto autarcas, são muito comuns a todos os Concelhos. E dizer que, como já é normal, Vila Nova de Foz Côa, e sempre numa ordem alfabética de participação, sou o último a falar e procurei abordar a questão da organização territorial e administrativa que hoje o nosso país tem. Nós organizamos o nosso país, enquanto estratégia territorial, aquilo que queremos para o futuro do nosso território, na CIMDouro (Comunidade Intermunicipal do Douro), mas depois a nossa organização política leva-nos para o Distrito da Guarda. Há aqui uma dificuldade, às vezes, de articulação. É um facto e não nos queixamos dele, mas por vezes causa-nos aqui algumas questões que são importantes, e acho que é importante o Governo olhar para elas. Quando falamos tantas vezes, por exemplo, de regionalização, será importante, a meu ver, antes de avançarmos para uma

ATA CÂMARA MUNICIPAL
Número: 2026-0024 Data: 04/11/2026
Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 3 / 26

regionalização, estudarmos estas questões e percebermos como é que o país deve estar organizado.

Dar nota também, e já é do conhecimento público, que as Ilhas Ecológicas voltaram a funcionar na nossa cidade. É uma questão importante para nós, insere-se numa política de melhoria da higiene e de salubridade da nossa cidade. Apelar às pessoas que usem estes equipamentos com o máximo de cuidado e com o máximo respeito por aquilo que é a separação dos nossos resíduos, porque será sempre mais fácil para todos mantermos uma cidade mais limpa e mais higienizada se contarmos com a colaboração de todos.

Dar nota também de que, nesse mesmo Dia do Conselho de Ministros, na parte da tarde, foi feita a cerimónia com o Ministro da Agricultura, o Ministro da Administração Interna e com o Presidente do Conselho Diretivo do ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas), na Guarda, onde recebemos o nosso novo trator, que nos vai ajudar naquilo que é a gestão de combustível. Não é só um trator, é um trator que depois tem acoplada uma ferramenta que nos vai permitir fazer esse corte da erva, tão importante para o combate aos incêndios e para a segurança das vias.

Dar nota também da comemoração do Dia Internacional do Idoso. Mais uma vez, levámos cerca de mil idosos do nosso Concelho até Vila Praia de Âncora. O Dia Internacional do Idoso comemora-se no dia 1 de outubro, nós fizemo-lo no dia 2, na sexta-feira. Um momento importante de convívio, de partilha, onde os nossos idosos têm a oportunidade de rever familiares, amigos, pessoas que, na verdade, só veem uma vez por ano, apesar de viverem dentro do mesmo Concelho. É um dia sempre cheio de muitos sorrisos e de muita alegria da parte dos nossos idosos, e nós ficamos sempre muito satisfeitos em poder organizá-lo.

Dar nota da apresentação e de cumprimentos ao novo Sargento António Moutinho e aproveitar a ocasião também para lhe desejar felicidades no cargo. A GNR é um parceiro muito importante para a Câmara Municipal e tenho a certeza de que teremos todas as condições para trabalharmos em conjunto.

Dar nota também de que decorreu, neste passado fim de semana, o evento de encerramento das vindimas de 2026. A Cooperativa de Freixo de Numão convidou o Senhor Ministro da Agricultura e Mar para estar presente, e eu tive a oportunidade de estar presente também. É sempre um momento importante quando temos um governante que se predispõe a vir a estes momentos ao nosso concelho, poder falar diretamente com as pessoas, e eu testemunhei isso. O Senhor Ministro é uma pessoa muito afável, que conversa com toda a gente, para perceber as pessoas, os agricultores, depois de uma vindima tão difícil, com tantas incertezas. Poderem falar diretamente com quem tem que tomar decisões políticas importantes e poder-lhes dizer o que é que as pessoas sentem, quais são os seus principais

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 4 / 26

problemas, o que é que correu bem, o que é que correu menos bem. Como sabemos, o Governo aprovou uma medida excecional de apoio de 12 milhões para quem não tivesse onde colocar as uvas. Se calhar, ainda é cedo para fazer uma avaliação. Aquilo que eu disse ao Senhor Ministro, no meu discurso, foram duas coisas: que agradecíamos essa medida dos 12 milhões de euros, mas que percebemos que é importante ter outras medidas estruturais que resolvam definitivamente o problema do Douro. Isto é apenas uma medida conjuntural, que foi apenas para este ano. Realçar, por outro lado, porque era na casa que estávamos e porque acredito verdadeiramente nisso, a questão da importância das cooperativas. O conseguir juntar centenas e centenas de agricultores, conseguir disponibilizar um enólogo, ter uma adega, tudo isso que as pessoas individualmente não conseguiam fazer, é uma questão muito importante. As adegas, obviamente, têm que cumprir regras, como todas as instituições, mas têm que ver reconhecido este trabalho, têm que ser discriminadas positivamente, por exemplo, em candidaturas ao PEPAC (Plano Estratégico da Política Agrícola Comum). Tudo isso acho que é importante e realça o excelente trabalho que é o trabalho das cooperativas. Nós temos duas no Concelho de Foz Côa ligadas ao setor do vinho, a Cooperativa de Freixo de Numão e a Cooperativa do Vale da Teja, e tenho a certeza de que todos eles acompanham aquilo que é o meu pensamento nesta matéria. E depois tive a oportunidade também de falar ao Senhor Ministro, elogiar aquilo que foi a iniciativa do Governo com o Projeto “A Água Que Une”, um projeto muito importante para todo o país, e realçar que o Douro Superior é um território com muitas fragilidades nesta área, que precisa de muita atenção. A água é fonte de vida e a água é muito importante, não só para o consumo humano, como também para a agricultura, e não haverá, certamente, agricultura se nós não conseguirmos reter a água. Não só no âmbito da agricultura, e foi ali o foco, mas também, por exemplo, na área da proteção civil, no combate aos incêndios, que também é uma questão muito importante. Sinalizar essas questões ao Ministro penso que é também um fator de elevada importância.

Realçar também a participação do Município de Foz Côa, através da minha presença e da Vice-Presidente Ana Filipe, na Semana Europeia das Regiões e das Cidades, em Bruxelas, nestes últimos três dias. Integrámos uma comitiva da CIMDouro e tivemos um conjunto de reuniões que me parecem importantes para percebermos, por um lado, o peso que as políticas de coesão e a política agrícola podem ter nos próximos quadros comunitários e, por outro lado, perceber que haverá aqui uma mudança de paradigma. Até aqui, nós discutíamos valores para determinadas regiões e depois os municípios adaptavam-se ao valor de financiamento que tínhamos. A partir de agora, as coisas vão mudar um bocadinho de sentido. Nós teremos que ter uma capacidade de planeamento e de organização de projetos que nos permitam mostrar à União Europeia, através das CCDR’s (Comissões de

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 5 / 26

Coordenação e Desenvolvimento Regionais) ou não, a mais-valia desse projeto. E isto pode parecer um pormenor, mas é uma questão que é muito importante, que vai exigir das Câmaras Municipais muito mais trabalho, porque deixamos de ter uma verba alocada e teremos que ir lutar por essa verba. A questão da agregação de municípios é muitíssimo importante. Isso ficou bem claro na reunião que tivemos com a Eurodeputada, ex-presidente da Câmara da Amadora, Carla Tavares. De onde ela é. Como ex-autarca da Câmara da Amadora, que tem cerca de 200 mil habitantes, mais ou menos aqueles que têm a CIMDouro, e pensando no município que ela liderou, falava nesta urgência e nesta necessidade de agregar. Por isso, teremos muito mais esta necessidade num território como o nosso, e por isso é muito importante nós percebermos que temos de trabalhar em conjunto, porque, se não o fizermos, teremos sempre muito mais dificuldade. Dar nota também de duas conferências que houve onde a CIMDouro teve uma intervenção direta: uma que diz respeito a “From Heritage to Growth: Revitalising Traditional Ecosystems in Europe's Regions” e depois outra ligada à área da mobilidade. Como sabem, a área da mobilidade é uma área a que temos dedicado muito trabalho, muito foco. Queremos muito melhorar a mobilidade em situações e em projetos que não dependem da nossa ação direta ou não dependem só da nossa ação direta. Esperamos até ao final do ano conseguir dar mais algumas novidades sobre isso e trabalhar, no futuro, num projeto sobre o qual nós conversámos muito, mesmo em período eleitoral, que tem a ver com o transporte flexível e a pedido. É uma área que nós queremos trabalhar e melhorar, porque acreditamos que a mobilidade é muito importante num território como o de Foz Côa, que tem a dimensão que tem, que tem a dispersão territorial que tem. Nas questões como a saúde, como a educação, mesmo como a cultura e outros, a mobilidade tem uma importância muito importante e, por isso, acho que foi muito profícuo nós termos participado nesta semana. Trazemos sempre algumas ideias novas, alguma forma diferente de ver os problemas, que são comuns. Nesta primeira conferência, estiveram representantes da CIMDouro, estiveram representantes da Extremadura, de Espanha, estiveram representantes da Polónia e percebemos que os problemas são basicamente comuns e que há soluções mais avançadas nos outros países e que nós não devemos ter nenhum problema em perceber como é que os podemos replicar, adaptando-nos àquilo que são as nossas especificidades do nosso território. Parece-me que é importante esta partilha de conhecimento.

Dar nota também da participação, nos mesmos dias, da Vereadora Patrícia Carvalho, no 5.º Encontro de Redes das Estações Náuticas de Portugal, que decorreu nos dias 13 e 14 de outubro, em Oeiras.

E, no âmbito da atividade municipal, deixar apenas mais uma nota: temos a nossa Escola de Música, que já começou, e a nossa Universidade Sénior, que se não começou, estará muito

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 6 / 26

próximo de começar, que são dois projetos importantes para nós, um na área da política sénior, outro na área da educação e, por isso, das nossas crianças. A nossa Escola de Música tem crescido sustentadamente ao longo dos anos e é com muito agrado que vemos o nosso Município investir também nesta área de estudo, como ensino complementar àquilo que é o trajeto académico das nossas crianças.

Relativamente às obras, fazer aqui um pequeno resumo. Hoje de manhã, tive a oportunidade de visitar uma obra que vai permitir repavimentar e substituir tudo o que são condutas de água e saneamento na freguesia de Castelo Melhor. Uma obra que já estava adjudicada há algum tempo e que víamos com especial preocupação o tardar do seu início. Felizmente, ela já começou.

Sobre as obras em execução deixo aqui uma nota breve:

- A construção dos percursos pedestres, a adjudicação está feita;
- Aquilo que é a intervenção na Igreja Paroquial de Foz Côa, aqui na Igreja Matriz, o concurso está terminado, estamos a avaliar as propostas que recebemos;
- A ampliação e os arranjos exteriores dos recreios do primeiro ciclo da nossa escola, a adjudicação está feita, acreditamos que a obra começará no início do mês de novembro;
- Das Ruínas do Prazo, como falei há pouco, acreditamos que a obra pode começar ainda este ano. Também está a adjudicação feita;
- A Torre do Relógio, uma obra já falada tantas vezes, também está a adjudicação feita. Esperemos que a obra comece também ainda durante este ano;
- O Largo da Feira do Vale da Teja, uma obra também já falada tantas e tantas vezes, felizmente está entregue. Estamos a trabalhar. A obra começará certamente ainda este ano;
- A reparação em Cedovim, a obra já começou. Penso que ainda não terminou, mas já começou.

E depois temos a de Castelo Melhor que, entretanto, também começou.

E, temos ainda um conjunto de obras que estão a decorrer, umas com algum pequeno atraso, outras já a andar de acordo com o que estava planeado. É a dificuldade dos momentos que vivemos, mas pronto, continuamos a trabalhar da forma o mais afincada possível e a fazer todos os esforços para que as obras decorram no período mais curto possível de tempo.

E era isto que eu tinha para informar naquilo que era a atividade municipal.

Perguntando agora aos senhores vereadores: alguma questão ou se querem pronunciar-se neste período antes da ordem do dia.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Boa tarde, a todos. Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, funcionários e o público

ATA CÂMARA MUNICIPAL
Número: 2026-0024 Data: 04/11/2026

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 7 / 26

que, mais uma vez, tem a honra de assistir a esta reunião.

Relativamente à atividade municipal, tinha aqui um conjunto de esclarecimentos que pretendia abordar. Relativamente à recente visita do Primeiro-Ministro, no Conselho de Ministros que foi realizado na Guarda, falou que teve algumas preocupações na sua intervenção relativamente ao modelo de organização administrativa, uma vez que nós pertencemos, do ponto de vista administrativo, à Comunidade Intermunicipal do Douro (CIMDouro) e depois pertencemos ao Distrito da Guarda. Ainda temos alguns objetivos administrativos ligados ao nosso Distrito da Guarda e que isso, de facto, pode ter, aqui, alguma complicação, esta divisão do Concelho em diferentes pontos administrativos. Mas foi curioso que o ouvi falar, que disse que o projeto da regionalização seria um projeto que poderia, de certa forma, ajudar a resolver esse problema. Aqui, a minha questão também é se defende ou defendeu, juntamente com o Primeiro-Ministro, a implementação do projeto da regionalização. Qual é o modelo que pretende ou em que acha que Foz Côa deve estar inserido, caso seja o vosso modelo de organização.

Falou também que defendeu, noutro fórum, a agregação de municípios. Defendeu, portanto, ou viu vantagens na questão da agregação de municípios. Falou nisso quando estava com a Presidente da Câmara de Setúbal ou, portanto, falou nessas vantagens. Portanto, a questão é também saber se, de facto, existe ou reconhece alguma vantagem nessa definição, que seja a agregação de municípios.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Se calhar, irei responder uma a uma, das suas questões, pois, se calhar, é mais fácil para as pessoas.

Na questão da regionalização, eu não tenho um modelo definido. Aquilo que eu disse, e citei o próprio Primeiro-Ministro que, no último Congresso da Associação Nacional de Municípios, dizia que “o país, para avançar para uma regionalização, tinha ainda muito trabalho de organização antes disso para fazer”. E aquilo que eu tive a oportunidade de lhe dizer e já lhe tinha dito antes, era que concordava exatamente com essa visão. Antes de avançarmos para um modelo de regionalização, e eu não quero dizer se sou a favor ou se sou contra, porque nunca me foi apresentado um modelo de regionalização. Aquilo que eu acho, e dando como exemplo o concelho de Foz Côa, é que o país tem que se organizar ainda política e administrativamente antes de darmos o passo para a regionalização. Se, depois de termos a casa arrumada, digamos assim, a regionalização pode ser benéfica para territórios como o de Foz Côa, pois, se calhar, claro que sim. Há uma questão que é muito importante, e disse-o ao Ministro da Agricultura: mais importante do que tudo é nós sentirmos no Governo a capacidade de eles terem a coragem de tratar diferente aquilo que

ATA CÂMARA MUNICIPAL
Número: 2026-0024 Data: 04/11/2026

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 8 / 26

é verdadeiramente diferente. E isto é transversal em todas as áreas, porque nós hoje somos um território de baixa densidade populacional, mas temos Concelhos com, se calhar, 5, 6, 7 vezes mais população que nós, com necessidades muitíssimo diferentes das nossas e que também são territórios de baixa densidade populacional. E, em muitos casos, fica difícil, quando é na questão da competitividade pelo financiamento em estruturas mais pequenas, como a nossa, competirmos com as mesmas armas com estes municípios. E, por isso, se os governantes e quem estiver no Governo, seja de que partido for, seja de que área política for, tiver a coragem de tratar diferente aquilo que é diferente, estarão certamente a prestar um bom serviço ao país.

A questão da agregação de municípios, eu falei num encontro com a Eurodeputada e foi na questão de conseguirmos financiamento europeu. Não tem nada a ver com a organização administrativa dos municípios. Não tem nada a ver com isso.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Tem a ver com a agregação em NUTS territoriais com maior dimensão?

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Sim, tem só a ver com a nossa capacidade de financiamento europeu.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Mas não foi isso que falou, falou da forma, só “de agregação de municípios”. Isso é diferente.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Primeiro, não usei o termo agregação, acho eu. Falei na cooperação entre municípios e dei o exemplo de que um município, como o de Amadora, tem tanta população como a nossa CIMDouro. E a própria ex-Presidente da Câmara percebia a necessidade de se juntarem os municípios naquilo que era a captação de investimento europeu. Muito mais temos nós que o fazer aqui, na nossa região, onde uma CIM tem tanta população como um Concelho. Foi nesse contexto que eu falei da agregação de municípios e não noutro.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Relativamente ao modelo de regionalização, portanto, de facto, a vantagem da existência de uma regionalização é mesmo essa: é que, em territórios com menos desenvolvimento económico, com menos população, podem vir a ser beneficiados, portanto, se a distribuição do Orçamento do Estado para aquela região for tida em conta pela dimensão da região e não pelo número da população ou pela riqueza, pelo PIB da própria região. De facto, essa é

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 9 / 26

a vantagem que pode vir daí.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Sim. Mas, só para terminar este assunto, eu não conheço hoje nenhum modelo de regionalização, por isso, estar-me a pronunciar, dizer se sou a favor ou se sou contra, é um bocadinho difícil, sendo que, por princípio, até poderia ser a favor, mas acho que o país tem muitas outras reformas para fazer e muitos outros níveis de organização para resolver antes de chegarmos à regionalização.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Outra questão aqui que deve ser tida em conta em futuras negociações e em futuros fóruns sobre o assunto. Eu lembro-me que, há uns anos atrás, dois, três anos, quando estávamos a falar especificamente nas NUTS e, se calhar, era isso que se queria referir há pouco, quando falou em agregação ou junção de municípios em NUTS. As NUTS, conforme elas estão delimitadas atualmente, nós temos um financiamento diferente para as NUTS em territórios de baixa densidade. E, então, na distribuição desse rendimento, houve uma intenção dos governantes em alargar o conceito de território de baixa densidade para zonas do litoral, para permitir que outros concelhos que têm outras características tivessem a mesma vantagem desses modelos de financiamento. Eu acho que isso é importante defender, que não se deve alastrar aquilo que é o conceito de território de baixa densidade, que nos permite ter alguma vantagem, para territórios onde isso, de facto, não se verifica, mas depois a intenção política muitas vezes leva para aí. É preciso defender o território de baixa densidade onde ele existe mesmo e não onde ele não está implementado.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Estamos de acordo nessa questão. Mais alguma questão?

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Sim. Também falou, portanto, na visita do Ministro da Agricultura. O Ministro da Agricultura referiu alguma preocupação com o que foi a vindima de 2026 e que houve medidas de apoio excecionais. Neste momento, estavam em vigor as candidaturas. Os processos de candidatura terminaram no dia 15, portanto, segunda-feira. Nessa fase final, eu pedi informação sobre o estado geral das candidaturas e ainda havia muito poucas candidaturas. Significa que, provavelmente, os agricultores, no geral, nós estamos aqui preocupados com os do nosso concelho, naturalmente, mas de uma forma geral, ou não, estavam muito sensibilizados ou não estavam muito preparados para aceder a esse processo especial de financiamento. E queria também tentar perceber se a Câmara Municipal tomou alguma

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 10 / 26

diligência neste processo para apoiar os agricultores nessa candidatura. Se tem conhecimento de quantas candidaturas existiram no Concelho, porque eu tenho conhecimento de que houve várias pessoas que deixaram parcelas por vindimar. Portanto, queríamos saber se, entre aquelas que deixaram por vindimar, tiveram acesso a esse processo de candidatura.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Aquilo que é o feedback que nós sabemos, através do nosso Gabinete da Proteção Civil e do Gabinete de Apoio ao Agricultor, obviamente, estamos sempre disponíveis para ajudar os agricultores. E a prova disso é que, e já vou responder à sua questão, nós conseguimos, naquilo que foi o pagamento das indemnizações, quer dos incêndios de 2025, quer das intempéries de janeiro e fevereiro de 2026, trazer para o concelho mais de 1,5 milhões de euros nestas duas questões, com um trabalho enormíssimo de ajuda aos nossos agricultores e aos nossos proprietários, para que pudessem ter acesso aos apoios que a CCDR estava a disponibilizar. Por isso, obviamente, nós estamos sempre disponíveis para ajudar.

Naquilo que é a execução desta medida dos 12 milhões de euros, o feedback que eu tenho, e não é uma comunicação formal, é que houve muito pouca adesão a esta medida. Podemos ver isto de várias formas. Aquilo que eu vou conversando com as cooperativas e com outras adegas é que, felizmente, foi sendo possível, não direi na totalidade, porque estaria certamente a cometer um erro, mas, na grande maioria, os agricultores acabaram por conseguir colocação para as suas uvas.

Normalmente, uma baixa execução nunca é um aspeto muito positivo. Depois, obviamente, terá que ser analisado em todo o Douro, mas aquilo que é no Douro Superior, que é a realidade que eu conheço melhor, e aqui no nosso Concelho de Foz Côa, é que a taxa de adesão a esta medida excecional foi relativamente pequena. Isso, com o tempo, faremos essa análise, mas pode ter uma leitura positiva, que é a de os agricultores terem acabado por conseguir colocar as suas uvas.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Bom, teve, de facto, a leitura positiva, mas eu conheço a realidade no terreno, de que várias pessoas deixaram parcelas por vindimar e, pronto, é preciso perceber se, de facto, houve alguma envolvência do Município na execução dessas candidaturas, como houve nas outras candidaturas, e se, de facto, conseguiram esse objetivo.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Todas as pessoas que precisarem da ajuda do Município, obviamente, terão aqui uma porta

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 11 / 26

aberta para ajudar nesse sentido.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Muito bem. Na atividade municipal, mais uma questão: estávamos aqui a falar na política da habitação que tem vindo a ser implementada no Concelho. Nós vimos, de facto, a entrega das primeiras casas, a cerimónia da entrega. Portanto, algumas já tinham sido entregues, já tínhamos falado sobre isso, e bem. Uma questão que eu tinha colocado na própria Carta Municipal da Habitação: está prevista a questão do arrendamento acessível. Se tem medidas concretas, já, para este modelo de apoio à habitação, através do arrendamento, ou para jovens, ou arrendamento acessível para pessoas em situação de vulnerabilidade económica?

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

O nosso objetivo, nesta questão, é fecharmos as obras que temos ainda um pouco atrasadas. Como eu disse, nós temos algumas, e essas estão todas dentro desta tipologia do arrendamento apoiado. E, depois de fecharmos estas obras que estão sinalizadas para este projeto em concreto, abriremos a outro tipo de projetos, e a renda acessível estará certamente nesse objetivo. Damos o exemplo daquilo que é, para os fozcoenses também perceberem lá em casa, já falámos também sobre ele várias vezes, acho que é um sítio com um impacto visual grande, para todas as pessoas perceberem aquilo que nós temos feito. Temos realojado pessoas do Bairro da Forfola e, quando nos for possível terminar as obras em questão e conseguir dar nova habitação a todas aquelas pessoas que vivem naquele bairro, nós vamos também, nesse local, criar habitação pública noutro âmbito, seja na renda acessível, seja na renda apoiada, seja noutro tipo de projetos de habitação.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Significa que as obras em curso do 1.º Direito, basicamente, são todas para entrega para a habitação de pessoas carenciadas e não, ainda, no projeto de apoio ao arrendamento acessível.

Tenho aqui mais alguns esclarecimentos que queria também colocar. Já agora, antes de alguns esclarecimentos, também convém falar de coisas boas, e estes esclarecimentos também são importantes.

Há uma coisa que é importante e corre sempre muito bem, que é o Dia do Idoso. De facto, acho que foi mais uma iniciativa que o Município levou a cabo de forma bem organizada. Parabéns por isso. O convite para participar foi-me endereçado, mas, por motivos profissionais, não pude estar presente. Se tiver outra oportunidade, vou estar, certamente, porque percebi que os idosos sentem bastante alegria e bastante vontade de participar e,

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 12 / 26

portanto, acho que devem continuar com iniciativas semelhantes. Se não for só no Dia do Idoso, se puderem fazer, ao longo do ano, iniciativas que possam promover o bem-estar dos idosos, é importante continuar com esta política.

Eu estava também a consultar, relativamente a algumas obras que estão em curso, o Senhor Presidente já esclareceu algumas obras, mas eu tinha pedido, em reuniões anteriores, também o mapa de obras. Mais ou menos, uma informação conforme a que esteve aqui a passar, mas que nos fosse facultada antecipadamente, para nós podermos, de facto, trabalhar essa informação, para estarmos munidos de outra informação quando estivermos presentes em reunião. Já passou algum prazo, mas nunca nos foi feito esse relatório, digamos que o mapa de obras. Acho que é mais importante tê-lo com o tipo de obra e, portanto, nós percebermos a taxa de execução de cada uma delas. Isso acho que é importante.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Mas teve acesso a essa informação através dos documentos disponibilizados à Assembleia Municipal?

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Não tenho acesso aos documentos da Assembleia.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Está bem. Vou disponibilizar esse mapa.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Pronto, mas, na informação que vi, portanto, obras lançadas agora a concurso, queria aqui algumas explicações, porque, na informação sobre a atividade municipal, falou numa obra em Cedovim. Não sei se estava a falar na reparação da Estrada Municipal. É isso que falou?

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Sim, a reparação da Estrada Municipal.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Essa obra que foi lançada. Já tínhamos falado aqui sobre essa importância. Ainda bem que já está, então, nessa fase. E vi também que tinham lançado, tinha sido publicado, uma questão que tinha a ver com a iluminação do município. Já tínhamos falado da Praça do Município. Já tínhamos falado que, de facto, no inverno, é uma zona bastante escura. A iluminação não é só estética, a iluminação é segurança. Há vários pontos dentro do

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 13 / 26

Concelho e, aqui, na cidade que estão, de facto, bastante escuros. Já tínhamos falado, até, na própria Avenida, junto às escolas. Estamos a entrar no inverno e dentro de poucos dias, fica de noite bastante cedo. Às vezes, os miúdos estão a sair da escola e já é de noite, ali aquela zona da escola é bastante escura. Portanto, eu tinha sugerido já, anteriormente, que se pudessem fazer um reforço, uma vez que estão a trabalhar também com a substituição da iluminação e outras obras. E queria saber se está prevista alguma coisa, também, a implementar junto à Escola Secundária, naquela entrada provisória da escola.
E, depois, falam em obras escultóricas. Portanto, estão a preparar iluminação LED junto às esculturas. Quais são, em concreto? É isso que está publicado.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte
Sim, aquilo que tem a ver com esse procedimento é toda esta zona da Praça do Município e tem a ver, também, com a Avenida Gago Coutinho. E, por isso, a zona escultórica, penso que é a estátua dos patrimónios, na ponta da Avenida.
Aquilo que é a sinalização e a iluminação perto da escola provisória, nós já reforçámos aquilo que era o recinto interior. No recinto exterior, sinceramente, não lhes sei dizer se há ali um reforço, mas a iluminação pública está a funcionar.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia
Sim, mas a iluminação pública não é, neste momento, suficiente e, como tem ali as passadeiras. Ainda há uma passadeira que tinha sido tapada provisoriamente e já se volta a ver, o que cria uma certa confusão. Com pouca iluminação, acho que a questão da segurança, ali, não estará bem acautelada e, acho que, é importante reforçarem a iluminação nessa zona da escola. Muito bem. Aqui mais questões: continuando as adjudicações que eu consultei, vi que houve uma adjudicação para a aquisição de serviços de limpeza de valetas, recentemente. Não sei se esta necessidade surgiu depois da questão das chuvas, se é uma questão normal de manutenção que foi adjudicada agora, porque eu imagino que a limpeza de valetas, de facto, é necessária no inverno, para um bom escoamento das águas. Mas a limpeza em si é importante também durante o verão, porque existe vegetação que pode ser combustível e, portanto, se adjudicaram agora, por que não fizeram essa adjudicação no início do verão, por causa de garantir também a segurança em contexto de incêndios, não é? Perigosidade de incêndios.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte
Uma coisa é a gestão de combustível, outra coisa é a limpeza de valetas. Tecnicamente, o final do verão é a altura mais correta para fazer este tipo de procedimento, segundo o que os técnicos me dizem. E não, isto não decorre daquilo que foram as últimas tempestades

ATA CÂMARA MUNICIPAL
Número: 2026-0024 Data: 04/11/2026
Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 14 / 26

que tivemos e que causaram alguns estragos. Obviamente que isso deve ter feito com que tivéssemos mais algumas pequenas derrocadas. Nesse sentido, não temos muita coisa a sinalizar. Este procedimento da limpeza de valetas é uma coisa que já é feita há, pelo menos, dois ou três anos.

Nós, normalmente, fazemos primeiro a gestão de combustível e, assim, portanto, naquilo que é o combate e a prevenção dos incêndios. E depois, no final do verão, fazemos esta limpeza de valetas em zonas do Concelho delimitadas, onde nós percebemos que há maior risco de pequenos abatimentos, de pequenos escorregamentos de pedras, pequenas coisas que nos permitam enfrentar o inverno com a maior segurança possível nas nossas estradas municipais. E relevo aqui esta questão das estradas municipais, porque nós somos atravessados por muitas estradas nacionais no nosso concelho, e essas são da competência das Infraestruturas de Portugal.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Estamos agora também a falar na questão das intempéries. Portanto, de facto, Foz Côa, especificamente a sede do Concelho, foi assolada por uma intempérie significativa, com precipitação bastante alta durante um dia. Nos dias antecedentes, houve situações normais de chuva.

A questão é saber se existiram alguns danos no património. Se tem conhecimento de alguns danos no património municipal ou privado, que haja necessidade de haver, aqui, um programa de apoio específico para alguma situação em concreto?

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Não, ainda estamos a avaliar. Aquilo que lhe posso dizer é que o nosso Orçamento Municipal será capaz de acomodar todos os prejuízos que possam ter sido causados.

Temos algumas questões importantes: a escola, que foi aquela que foi mais falada, teve alguns prejuízos em equipamentos informáticos. O Diretor da escola avançou com cerca de sete mil euros de prejuízos, mas ainda não está completamente contabilizado esse valor.

Depois, temos algumas questões, por exemplo, na casa das máquinas das piscinas de verão, que nos causou alguns prejuízos, mas temos seguro dessa instalação. Estamos agora a fazer o processo administrativo que nos permita acionar esse mesmo seguro.

Mesmo aqui, neste edifício, houve algumas infiltrações. No Palacete Verde, no Centro Cultural, é verdade, houve. E foi esse facto, e eu esqueci-me de referir isso no início da reunião, que não nos permitiu realizar a reunião de Câmara na data inicialmente prevista, porque foi, efetivamente, uma trovoada com uma precipitação muitíssimo fora do normal.

Obviamente que temos problemas estruturais na cidade que estão identificados, que

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 15 / 26

sabemos e que foram acautelados, mas a verdade é que não há escoamentos de água ou sistemas de escoamento de água perfeitos quando a água é muita. Obviamente que, quanto melhor for feita a sua manutenção e quanto mais corretamente estiverem instalados, isso ajuda. Mas, quando a água é muita, não há sistema de escoamento que resista. E nós vamos, com o nosso trabalho e com essa identificação feita, tentando ir resolvendo os problemas ao longo do tempo. Tínhamos algumas áreas da cidade sinalizadas há muito tempo, temos outras que, com esta precipitação fora do normal, nos foi permitido sinalizar. Dou como exemplo uma área que é sempre muito fustigada, que é em frente à escola provisória e toda aquela zona perto do supermercado e que entra pelo bairro, e que agora não me recordo o nome, adentro, onde está prevista uma nova conduta de escoamento de águas pluviais, quando iniciarmos a obra da piscina municipal coberta.

A obra não é só a questão da piscina municipal coberta, é também a criação de um novo arruamento e uma nova conduta de escoamento de águas pluviais que permita resolver ali aquele problema que há tantos e tantos anos se arrasta. Dar nota de que nós estamos em condições administrativas de lançar a obra da piscina coberta. Aproveito para dizer que espero que ela seja lançada no mais curto espaço de tempo, para que, no início do próximo ano, estejamos em condições de começar a obra da piscina municipal, num projeto que, como também já disse várias vezes, se arrasta há demasiados anos.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

De facto, há algum equipamento municipal que precisa de alguma intervenção, que o Orçamento Municipal tem capacidade para executar.

Aqui, uma questão sobre a qual também tive informação, que foi a de que o Pavilhão Gimnodesportivo foi outro dos equipamentos que também sofreu algum dano. Eu, numa reunião anterior, tinha falado sobre esta situação, em concreto, do Pavilhão Gimnodesportivo, quando foi referenciado como espaço de acolhimento para situações de alguma catástrofe natural, uma ZCAP (Zona de Concentração e Apoio à População). Tinha questionado se, de facto, o equipamento, além da escolha, que me parece uma escolha natural, por ser o equipamento com maior dimensão para esse tipo de situações, estava preparado ou se havia necessidade de fazer um planeamento de obras para que estivesse devidamente habilitado para essa função. Porque, quer dizer, à primeira tempestade, foi um dos primeiros equipamentos a ter de fechar, não é? E, portanto, acho que deviam pensar, de facto, nessa melhoria daquele espaço, pela importância que lhe foi atribuída agora.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Sim, claro que sim, nós estamos atentos a isso. Obviamente que o facto de ter sido

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 16 / 26

escolhido como sendo a nossa zona de ZCAP decorre de uma série de critérios que o espaço cumpre. É verdade, teve alguns problemas de água, agora, nesta última intempérie, que decorreram também da obra que está ali nas imediações e que, infelizmente, ainda não foi possível terminar, mas estamos atentos a isso. Também, aquilo que aconteceu não seria uma causa, se tivéssemos lá pessoas. Essa permanência das pessoas não seria posta em causa pela quantidade de água que entrou. Obviamente que nos causou ali alguns pequenos constrangimentos e tivemos que encerrar o espaço para o podermos limpar da melhor forma possível. E, como eu disse há pouco, a questão da casa das máquinas acabou por ser a zona mais afetada.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Portanto, aí, relativamente ao Pavilhão, de facto, acho que vai ser necessária alguma intervenção na melhoria estrutural.

Outra questão, aqui, relativamente a essa própria intempérie: como falou, houve alguma dificuldade na escola. Portanto, o Conselho Executivo reivindicou um valor de prejuízo, estamos a falar em prejuízos em equipamentos. A própria estrutura mantém-se em condições para suportar ou houve danos na própria estrutura dos pavilhões provisórios? Se há necessidade de alguma intervenção. Porque, antes desta intempérie, de terça-feira, no fim de semana anterior foi um fim de semana também com alguma chuva. E eu, por acaso, passei no sábado de manhã e percebi que a escola, os pavilhões da escola, estavam abertos porque tinha havido uma infiltração de forma geral nos pavilhões. Eles estavam abertos para secar. Portanto, não houve chuva demais. Portanto, uma chuva regular provocou isso. Não tinha acontecido no inverno passado, até porque falou que houve aqui situações, entre janeiro e fevereiro, de muita chuva e não houve problema nenhum na escola. O que é que terá motivado a que agora tivesse havido esse problema dentro dos pavilhões? Se tem alguma informação técnica que tenha dado origem a esses problemas?

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Não, de sexta para sábado também choveu.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Nada a mais do que choveu no inverno.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Não tanto, mas não foi uma precipitação normal. Daquilo que me reportam, não há nenhum dano significativo na estrutura dos equipamentos. Ainda assim, nós estamos a procurar melhorar e colocar lá umas caleiras que permitam fazer o escoamento da água de uma

ATA CÂMARA MUNICIPAL
Número: 2026-0024 Data: 04/11/2026
Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 17 / 26

forma um bocadinho diferente.

Obviamente, também não o escondo: aquilo que foi a colocação das coberturas também causa mais pressão naquilo que é o teto ou a parte superior daquelas estruturas. Obviamente, um contentor é um contentor, não é um edifício, não tem a mesma resistência de um edifício.

Obviamente que gostávamos todos que esta situação não tivesse ocorrido. Obriga-nos, aqui, a mais algum investimento numa coisa que é provisória, mas, bom, é o que é.

A escola, o Diretor, em conjunto comigo e em conjunto com a Proteção Civil, decidimos, por bem, fechar a escola porque foi o dia que foi e, como era uma quarta-feira, o prejuízo para os alunos era apenas da parte da manhã, porque, da parte da tarde, não havia aulas. Assim, pode-se fazer uma limpeza com um bocadinho mais de cuidado, com um bocadinho mais de calma, e isso permitiu rapidamente aos alunos voltarem à normalidade.

Não tenho indicação de que tenha havido danos estruturais naqueles contentores, sendo que, e digo isto, infelizmente, se houver nos próximos tempos uma precipitação igual à que houve é muito normal que os mesmos problemas possam ocorrer. Espero que não na mesma dimensão, mas estamos sempre a falar de uma estrutura provisória. É uma estrutura que não é definitiva e que, por isso, não tem a mesma resistência que outros equipamentos.

É o que é. Realizar estas obras num edifício como a escola, com as aulas a não poderem ser interrompidas, obviamente, causa-nos sempre estes desafios, mas temos que os encarar e ir resolvendo da melhor forma possível.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Muito bem. A questão que referiu, e parece-me que, pelo menos agora, estão com conhecimento da situação, é que a própria cobertura entre os pavilhões, que foi colocada recentemente, com todos os benefícios que ela traz, aumentou a pressão sobre os contentores já instalados. Quando fizeram essa instalação, tinham pensado nisso? Agora perceberam que havia necessidade de colocação de caleiras. Isso não foi pensado logo no início? Quem projetou a obra nunca pensou que havia necessidade de colocar isso?

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Não sei, sinceramente, não sei. Repito aquilo que disse: quando a quantidade de água é muita, não há nenhum sistema de escoamento perfeito que resolva o problema. E agora teremos que resolver a questão e tomar as diligências que sejam precisas para minimizar o problema, sendo que, e volto a dizer, se houver uma precipitação à escala daquela que ocorreu, não estamos livres de que este problema volte a acontecer.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 18 / 26

Isso, sem dúvida, que sim, que, se houver precipitação desta dimensão, não há nenhuma solução que seja eficiente. Aqui, a questão que estávamos a tentar perceber é se, em situações de chuva normal, no ano passado não ocorreu nada e este ano já houve ali algumas ocorrências.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte
Já tivemos outras situações de chuva normal em que não aconteceu nada de especial.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia
Exato, por isso é que se coloca a questão de saber se esta cobertura pode, de facto, ter diminuído a resistência dos próprios pavilhões à chuva e, portanto, se há necessidade de fazer mais alguma intervenção para melhorar esta situação. Estamos a antecipar o inverno e, portanto, é preciso ter essa planificação. Depois, acho que nos devem dar alguma informação, no futuro, sobre o que é que está a ser preparado para isso.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte
Mais algum assunto?

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia
Sim, tenho aqui mais uns esclarecimentos que eu queria saber relativamente a algumas obras também em curso. Vi que tinham colocado, portanto, já em junho, algumas obras no Palacete Batista, no Centro de Informação Turística e também na Escola Primária. Acho que, relativamente à Escola Primária, nunca foi dado conhecimento. Não percebi qual é a obra, o que é que estão a fazer na Escola Primária.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte
Infelizmente, não estamos a fazer nada em nenhum dos três. A obra está entregue ao empreiteiro, mas, infelizmente, ainda não teve capacidade de começar. O que está previsto para a Escola Primária é resolver problemas de infiltração, nomeadamente questões relacionadas com a cobertura e o telhado, que têm alguns problemas de infiltração, e é essa situação que queremos resolver. Vamos tentar que a obra comece o mais rapidamente possível. Pelas características da obra, e principalmente no caso da escola, era bom que ocorresse antes do inverno. Vamos tentar perceber se é possível.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia
Mais uma questão: vi, recentemente, alguma informação sobre um empreendimento turístico que está a ser construído, ou que, neste momento, estará praticamente construído, na

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 19 / 26

Estação do Côa - Marialvamed – Turismo Histórico e Lazer, e que está com alguma dificuldade relativamente à ligação à rede elétrica. Pode-nos dar alguma explicação sobre o que é que está a acontecer, dada a importância do equipamento do ponto de vista turístico. Portanto, o que é que pode estar a acontecer?

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

O que está a acontecer, não sei. Eu posso falar-lhe daquilo que aconteceu. E aquilo que aconteceu foi simples: o promotor desse empreendimento conversou, em tempos, com o antigo Presidente da Câmara para perceber da viabilidade ou se a Câmara tinha alguma intenção de colocar lá uma solução que permitisse existir energia elétrica, para ele explorar aquela antiga estação de comboio. Foi definida uma solução. Essa solução foi colocada aos pareceres das entidades que se têm que pronunciar, e a solução encontrada foi chumbada. Foi chumbada, penso que na CCDR, na área da cultura.

Entretanto, eu próprio empenhei-me nesse processo, porque percebia que podia ser um processo importante. Percebemos, junto da CCDR, que a nova intervenção, ou seja, a solução proposta, seria uma solução que estaria, não quero exagerar, mas cerca de 10 vezes mais cara do que aquela primeira solução. E, fazendo uma avaliação com todos os prós e com todos os contras, a decisão da Câmara Municipal, na altura, que não foi tomada por mim, enquanto Presidente da Câmara, mas que eu corroboro a 100% e tomaria hoje exatamente a mesma decisão, é que a Câmara Municipal não tem capacidade económica para aceder sozinha a uma solução tão cara como aquela que foi proposta.

Eu acho que haverá aqui um conjunto de entidades que se terá que pronunciar. Nós fizemos um caminho daquilo que era a nossa capacidade até aquilo que nós percebíamos que éramos capazes de ir, numa solução que nos permitia ter também, da parte das infraestruturas públicas, alguma melhoria. Essa solução foi chumbada pela CCDR, na área da cultura. O chumbo, e eu não tenho nada a ver aqui com a questão, é um chumbo que eu corroboro e comprovo, porque estamos em pleno Parque Arqueológico do Vale do Côa.

A solução proposta é uma solução que, financeiramente, para a Câmara, do meu ponto de vista, da minha análise política, não é uma solução que a Câmara deva adotar, e por isso é tão só aquilo que eu posso dizer sobre este assunto.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia

Muito bem. É só.

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Senhoras Vereadoras, alguma questão? Vamos, então, entrar no período da ordem do dia.

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 20 / 26

Resumo Diário de Tesouraria

A Câmara Municipal deliberou: tomar conhecimento.

B) Ordem do dia		
Processo 6011/2026. Aprovação da Ata da Reunião de Câmara Municipal de 22 de setembro de 2026.		
Favorável	**Tipo de votação:** Ordinária	**Tipo de maioria:** Unanimidade

Factos e fundamentos legais:

Aprovação da Ata da Reunião de Câmara Municipal de 22 de setembro de 2026.

Nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e do n.º 3 do artigo 22.º do Regimento da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, *"as atas são lavradas, sempre que possível, por trabalhador da autarquia local designado para o efeito e são postas à aprovação de todos os membros no final da respetiva sessão ou reunião ou no início da seguinte, sendo assinadas, após aprovação, pelo presidente e por quem as lavrou"*.

Por sua vez, na reunião da Câmara Municipal realizada em 25 de agosto de 2026, foi deliberado, por unanimidade, aprovar que *"a ata de cada reunião seja elaborada posteriormente e submetida à aprovação da Câmara Municipal na reunião ordinária seguinte ou na primeira reunião em que tal seja possível".*

Assim, e face ao exposto, remete-se à próxima reunião da Câmara Municipal a ata da última reunião, realizada no passado dia 22 de setembro de 2026, para efeitos de aprovação.

A apreciar ao abrigo da competência prevista no n.º 1 do Artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Tendo em conta a proposta de resolução PR/2026/4188 de 1 de outubro de 2026.

Resolução:

A Câmara Municipal deliberou: por unanimidade aprovar a Ata n.º 2026-0022 de 22 de setembro de 2026.

Processo 4775/2026. Pedido de Apoio Financeiro do Centro de Alcoólicos Recuperados da Guarda.		
Favorável	**Tipo de votação:** Ordinária	**Tipo de maioria:** Unanimidade

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 21 / 26

Factos e fundamentos legais:

O Centro de Alcoólicos Recuperados da Guarda solicita apoio financeiro para continuar a desenvolver a sua atividade.

A apreciar ao abrigo da competência prevista no n.º 1 do Artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Tendo em conta a proposta de resolução PR/2026/4084 de 28 de setembro de 2026.

Resolução:

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte
O valor que eu proponho é o valor que já tem sido apoiado em anos anteriores, que são 250 euros.

A Câmara Municipal deliberou: por unanimidade, conceder o apoio financeiro de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros), ao abrigo das alíneas o) e u) do nº 1 do artigo 33º do anexo Ida Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua versão atual, e depois de se verificar a sua regularidade financeira e a realização do evento.

Processo 6016/2026. Inicio do procedimento de elaboração de um Regulamento do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão		
Favorável	**Tipo de votação:** Ordinária	**Tipo de maioria:** Unanimidade

Factos e fundamentos legais:

Necessidade de Elaboração de Regulamento do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão

I. ENQUADRAMENTO E FUNDAMENTAÇÃO

1. O património arqueológico e cultural de Freixo de Numão constitui um elemento essencial da identidade coletiva e da valorização territorial do concelho de Vila Nova de Foz Côa.
2. O **Museu da Casa Grande de Freixo de Numão (MCG)** é um serviço público municipal, integrado na estrutura orgânica deste Município, vocacionado para a investigação, conservação, valorização e comunicação desse património.
3. Atualmente, o Museu estende a sua ação a uma estrutura funcional complexa que inclui a **Sede (Casa Grande)**, a **Casa do Moutinho** (unidade técnico-científica e Centro de Documentação) e o **Sítio Arqueológico do Prazo** (núcleo visitável *in situ*).
4. Face à diversidade de espaços, à exigência técnica das funções museológicas e à

ATA CÂMARA MUNICIPAL
Número: 2026-0024 Data: 04/11/2026
Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 22 / 26

necessidade de regular matérias como o acervo, a política de incorporações, o acesso público, o regime de ingressos, a segurança e a investigação científica, torna-se imperativa a instituição de um quadro normativo próprio.

5. Deste modo, verifica-se a **necessidade de elaborar o Regulamento do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão**, dotando a instituição das regras de organização, funcionamento e gestão indispensáveis ao cumprimento da sua missão.

O Município dispõe de competência regulamentar própria ao abrigo do artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa e da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º, conjugada com a alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (Regime Jurídico das Autarquias Locais), que conferem à Câmara Municipal a competência para elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal os regulamentos integrados nas atribuições do município (onde se inclui a cultura e o património).

Mais especificamente, o **artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA)** estipula que o início do procedimento de elaboração de um regulamento deve ser publicitado com a indicação da matéria abrangida e da forma como os interessados podem constituir-se como tal e apresentar contributos.

Este preceito legal visa salvaguardar os princípios da transparência, da boa administração e da participação cívica dos cidadãos na atividade regulamentar da Administração Pública.

O futuro regulamento visará, designadamente:

- **Institucionalizar a missão e vocação** dominante do Museu na área da arqueologia e do património territorial;
- **Definir as normas de organização**, direção técnica e o enquadramento orgânico no Município;
- **Regular a gestão do acervo**, incluindo os procedimentos e políticas de incorporação, inventário, conservação e eventual desafetação;
- **Disciplinar o acesso público**, horários, captação de imagens e regime de preços/ingressos, quer nos espaços físicos quer no sítio arqueológico do Prazo;
- **Pautar o funcionamento do Centro de Documentação** instalado na Casa do Moutinho.

A apreciar ao abrigo da competência prevista no n.º 1 do Artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Tendo em conta a proposta de resolução PR/2026/4190 de 1 de outubro de 2026.

Resolução:

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 23 / 26

Isto tem a ver com o próprio funcionamento do museu, com a questão de podermos ter uma bilhética associada a esse museu, e isto decorre daquilo que é o facto de o Município ter ficado agora com a gestão do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão. Esta é apenas a autorização da Câmara Municipal para darmos início ao processo. Depois, o processo voltará à Câmara para aprovar aquilo que seja a estrutura de custos que nós idealizaremos.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia
Mas já existe algum regulamento prévio?

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte
Não, isto é o início do regulamento. É autorizar o início do processo.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia
Depois, será disponibilizado? Será aqui votado?

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte
Será votado aqui.

Intervenção do Senhor Vereador do Partido Socialista (PS) Francisco Gouveia
Será votado. Muito bem.

A Câmara Municipal deliberou: por unanimidade, aprovar:

1. Que seja determinado dar início ao procedimento de elaboração do *Regulamento do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão*, ao abrigo do artigo 98.º, n.º 1, do Código do Procedimento Administrativo.

2. Que seja determinado que os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar por escrito as suas sugestões para a elaboração do mencionado regulamento, no prazo de 10 dias a contar da data de publicitação do início do procedimento no sítio institucional do município de Vila Nova de Foz Côa, podendo-o também fazer por e-mail ou correio postal dirigido ao Presidente da Câmara Municipal.

Processo 6029/2026. - Contratação de técnico superior, em regime de tarefa, para apoio à componente de apoio à família (caf)		
Favorável	**Tipo de votação:** Ordinária	**Tipo de maioria:** Unanimidade

Factos e fundamentos legais:

PROPOSTA

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 24 / 26

Assunto: Contratação de Técnico Superior, em regime de tarefa, para apoio à Componente de Apoio à Família (CAF)

Considerando que:

a) A Componente de Apoio à Família (CAF) constitui uma resposta destinada a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e/ou depois das componentes do currículo e das atividades de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva;

b) O Município assegura/promove a implementação da CAF no âmbito das suas atribuições na área da educação, em articulação com o respetivo Agrupamento de Escolas;

c) Para o adequado funcionamento da resposta CAF revela-se necessário assegurar apoio técnico especializado, nomeadamente no acompanhamento, organização, planeamento e monitorização das atividades desenvolvidas;

d) Os serviços municipais não dispõem, no momento, o número necessário de recursos humanos com a formação e disponibilidade necessárias para assegurar as tarefas específicas objeto da presente contratação;

e) Se encontra assegurada a correspondente dotação orçamental;

A apreciar ao abrigo da competência prevista no n.º 1 do Artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Tendo em conta a proposta de resolução PR/2026/4195 de 1 de outubro de 2026.

Resolução:

Intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Pedro Duarte

Isto tem a ver com uma técnica… Nós tínhamos dois técnicos, três técnicos, peço desculpa. Uma das técnicas rescindiu o contrato com a Câmara Municipal, enveredou por outra carreira profissional, e vemos agora esta necessidade de colmatar esta falha.

A Câmara Municipal deliberou: por unanimidade, autorizar a contratação em regime de tarefa referida.

C) Período de intervenção e esclarecimento ao público
Período de intervenção e esclarecimento ao público

Apesar de esta reunião ser pública, não houve lugar ao período destinado às suas intervenções, por inexistência de público.

E não havendo mais nada a tratar, na hora 15:56, quando o Senhor Presidente da Câmara

ATA CÂMARA MUNICIPAL
Número: 2026-0024 Data: 04/11/2026
Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 25 / 26

Municipal, declarou encerrada a reunião. As deliberações constantes desta ata foram aprovadas em minuta, para produção de efeitos imediatos. Para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, e por mim, Ana Cristina Inteiro Guindeira, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, que a lavrei.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE

Código Validação: 36GPNJ4ZS2XTEF3JW3P6MAQ7M
Verificação: https://fozcoa.balcaoeletronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 26 / 26